

237

**O USO DE GEL DE BASE AQUOSA EXPERIMENTAL COMO LUBRIFICANTE DE VAGINA ARTIFICIAL PARA COLETA DE SÊMEN EQUINO.** *Fabiana Santos Castro, Cristina Rodrigues Trein, Rodrigo Costa Mattos, Ênio Luís Ribeiro de Britto, Petra Garbade (orient.) (UFRGS).*

O presente experimento objetivou verificar a influência do uso de um gel de base aquosa, fabricado experimentalmente por uma empresa do Rio Grande do Sul (Pomp Tecnologia), para lubrificação da vagina artificial utilizada na coleta de sêmen de garanhões, sobre a qualidade e viabilidade dos espermatozoides. Foram realizadas 10 coletas de sêmen com vagina artificial modelo Hannover de quatro garanhões. O sêmen fresco foi avaliado, logo após a coleta, quanto ao volume, concentração e motilidade (total e progressiva). O diluente utilizado foi: leite UHT desnatado. O gel e o diluente foram acrescentados ao sêmen em diferentes proporções, visando a obtenção de quatro diferentes concentrações de gel: 0%, 2, 5%, 5% e 10%. Cada tratamento foi avaliado, 0, 24 e 48 horas pós-coleta, quanto à motilidade espermática (total e progressiva), integridade e funcionalidade de membranas. Não se observaram diferenças significativas ( $p > 0,05$ ) na motilidade total e progressiva, assim como no percentual de células com a membrana íntegra. O percentual de células com membrana funcional foi significativamente inferior no grupo em que se acrescentou 10% de gel em relação ao grupo controle ( $p = 0,0080$ ) e ao grupo 2, 5% ( $p < 0,0381$ ). Dessa forma, o gel testado pode ser recomendado como lubrificante, pois dificilmente concentrações acima de 10% são utilizadas na lubrificação da vagina artificial. (PIBIC).